

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal 1 dos Direitos da

2 Criança e do Adolescente do dia 16 de outubro de 2003

3

4 Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e três, com início às oito horas

5 e trinta minutos realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da

6 Criança e do Adolescente - CMDCA, na sede da Associação dos Municípios do Médio

7 Vale do Itajaí - AMMVI, sito à Rua Alberto Stein, 466 - Velha, sob a Coordenação da

8 Vice-Coordenadora Eva Salet Mendes Johann, representando a CNBB - Pastoral da

9 Criança; com a presença dos conselheiros: Braúlio Maria Schoegel, representando a

10 Fundação Cultural de Blumenau; Everaldo Becker, representando a Secretaria Municipal

11 de Assistente Social - SEMAS; Miguel Moacir Alves de Lima, representando a Universidade

12 Regional de Blumenau - FURB; Andenice Fiamomcini, representante da Secretaria

13 Municipal de Saúde - SEMUS; Maurício Weidgenant e Carla Dioriane Benvenuti Tamanini,

14 representando a Secretaria Municipal de Educação - SEMED; Dora Neves Moritz,

15 representando o Lions Clube Blumenau Garcia; Ebehard Russ, representando o Centro de

16 Recuperação Nova Esperança - CERENE; Patrícia Morastoni Sasse, representando a

17 Associação Voluntários de São Roque; Edna Ernestina Evangelista Gonçalves,

18 representando a Associação Assistencial Lar Bethânia; Ursula Trude Richter e Creusa

19 Matias Silva, representando o Centro de Educação Amiguinho Feliz; Patrícia Custódio do

20 Conselho Tutelar Garcia; Maria Eunice M. Bernat e Sílvia Rosatti do Programa Inter-Ação.

21 A vice-coordenadora, Eva Salet, fez a abertura da reunião parabenizando os professores

22 pelo seu dia e passa a palavra para a conselheira Edna que os homenageou lendo uma

23 mensagem. Em seguida foi posta em apreciação a ordem do dia, a qual foi aprovada: 2)

24 Momento da Coordenação: a) apreciação de correspondências; b) apreciação de atas; c)

25 explanação referente o Fórum Marista sobre Adolescência; 3) Intervalo; 4) Momento dos

26 Conselhos Tutelares; 5) Momento das Comissões: Organizadora do Processo de Escolha do

27 Conselho Tutelar Centro, Finanças e Captação e Normas e Registro; 6) Palavra Livre. A

28 vice-coordenadora, solicitou a assessoria para expor quanto aos encaminhamentos das
29 atas. A assessora Eunice relatou que há dificuldades administrativas, em especial a de
30 elaboração de atas e envio das mesmas e de documentos por e-mail. Pediu aos
31 conselheiros compreensão quanto “as dificuldades” e informou que já foi solicitado um
32 auxiliar administrativo de carreira ou concursado, com perfil para assumir a função.
33 Observou que a dinâmica de trabalho é intensa, que os assuntos abordados nas reuniões
34 são diversas e isto exige uma compreensão maior do profissional. Como nem todos os
35 conselheiros haviam recebido as atas em tempo hábil para leitura, definiu-se em realizar
36 uma reunião extraordinária para dia vinte e três de outubro, onde serão apreciadas as
37 atas de 07, 14 e 21 de agosto; 04, 16, 18 e 26 de setembro e; 07 e 14 de outubro; 2)

38 **Momento da Coordenação - *Apreciação das Correspondências:*** a secretária, Dora,
39 solicitou se havia algum pedido de esclarecimento quanto ao resumo de
40 correspondências enviadas e recebidas. Em nada havendo a mesa coordenadora, leu os
41 ofícios que necessitavam de deliberação: a) Convite da Ordem dos Advogados do Brasil -
42 OAB de Blumenau para inauguração de sua sede dia 18 de outubro de 2003 às 10h30, o
43 Coordenador Everaldo comprometeu-se em representar o CMDCA; b) Ofício nº 165/03 -
44 4º PJ Blumenau do Promotor de Justiça da Curadoria de Defesa da Criança e do
45 Adolescente, encaminhando cópia do ofício remetido pela promotoria ao Conselho
46 Tutelar Garcia referente ao atendimento prestado na rede ao adolescente TFB, onde
47 solicita adequações entre os regimentos dos respectivos programas e as regras do
48 Estatuto da Criança e do Adolescente. O ofício será analisado pela Comissão de Política,
49 Plano e Diagnóstico e retornará ao Conselho com proposta de encaminhamento; c)
50 Cancelamento de ofícios que agendavam reunião com a Associação Catarinense de
51 Conselheiros Tutelares - ACCT e demais atores envolvidos na organização do *IV Encontro
52 Estadual dos Conselhos Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente*
53 que acontecerá em outubro de 2004. O motivo do cancelamento foi a impossibilidade da
54 ACCT fazer representar na reunião. O Conselheiro Miguel, também Assessor Técnico da

55 ACCT, esclarece que para este evento Blumenau será responsável pelo espaço logístico

56 (espaço físico e equipamentos audio-visuais) e a organização do evento a cargo da ACCT

57 e o CMDCA participará da discussão temática. **Explicação sobre o Fórum Marista**

58 **sobre Adolescência:** O Conselheiro Maurício iniciou fazendo um resgate dos Conselheiros

59 que participaram do evento e a surpresa em encontrar o Conselheiro Ebehard

60 contribuindo no Fórum como ministrante. Quanto aos temas abordados no Fórum citou a

61 Cultura da Paz, apresentada por Marcelo Guimarães, numa perspectiva de construir uma

62 referência da paz, e não dando ênfase à violência como a mídia trabalha. Observou que

63 esta é uma questão a ser discutida e aprofundada no Conselho, resgatou a proposição de

64 discutir com a mídia a elaboração da cultura da paz e não da violência. Outro ponto que

65 chamou a atenção é que o Fórum apresentou propostas de atendimento a criança e ao

66 adolescente, advindas de movimentos sociais. Os conselheiros, participantes do evento,

67 refletiram que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente poderá

68 contribuir no pensar os movimentos sociais. As Conselheiras Eva Salet e Edna e Patrícia

69 do Conselho Tutelar Garcia, ressaltaram a importância do evento e o quanto contribuirá

na sua aplicação diária. Neste momento a Vice-Coordenadora 70 Eva Salet passou a

71 coordenação da plenária ao Coordenador-Geral Everaldo. Após o intervalo iniciou-se com

72 o 4) **Momento dos Conselhos Tutelares** - A representante do Conselho Tutelar, Patrícia

73 Custódio, nada havia à repassar. O Conselheiro Maurício questionou se houve

74 encaminhamento quanto a representação encaminhada ao Ministério Público

75 referendando o não oferecimento ou oferta irregular de programas suplementares de

76 oferta de material didático-escolar, transporte e assistência à saúde do educando do

77 ensino fundamental. A Assessora Maria Eunice informou que o ofício será discutido na

78 Comissão de Política, Plano e Diagnóstico. O Conselheiro Miguel referendou o ofício

79 número 165/03 apresentado no momento da correspondência onde questionou o

80 Conselho Tutelar se houve interlocução com o Ministério Público. A Conselheira Tutelar,

81 Patrícia respondeu não. O Conselheiro Maurício comentou que o que se percebe no

82 encaminhamento do Ministério Público é numa perspectiva de provocar esta interlocução

83 entre os outros serviços. Enfocou a necessidade de criar espaços para discutir as

84 responsabilidades de cada política. **Momento das Comissões - a)**

Organizadora do

85 **Processo de Escolha do Conselho Tutelar Centro:** A Conselheira Edna, Coordenadora

86 da Comissão, informou que a Comissão esteve no Instituto Blumenauense de Ensino

87 Superior - IBES, em dez de outubro, fazendo a entrega de material (documentos, edital,

88 resoluções, estatuto), trocando informação quanto a prova escrita sobre o Estatuto da

89 Criança e do Adolescente e prova prática de informática a candidatos a Conselheiro

90 Tutelar, além de conhecer o espaço físico do Instituto. A Comissão relatou, também,

91 que foram: a) apreciadas as inscrições recebidas; b) apreciada correspondência enviada

92 por candidato a Conselho Tutelar quanto a definição da aptidão física e mental. A

93 assessoria apresentou proposta de ofício a ser encaminhado ao candidato. O Conselho

94 definiu que deverá constar a informação de que serão analisadas as condições de saúde

95 dos candidatos e que não será aplicado testes de esforço físico aos mesmos; c)

96 encaminhado release para rádios e SECOM referente o processo; d) apreciada a

97 interposição do CMAS quanto a precisão da Comissão; e) agendado a reunião com o

98 Secretário Municipal da Saúde, no dia dezessete de outubro do ano de dois mil e três, a

99 fim de discutir sobre indicação de profissional médico psiquiatra, clínico geral e

100 psicólogo que serão nomeados pelo Prefeito Municipal, para a realização da avaliação de

101 aptidão física e mental aos candidatos à Conselheiro Tutelar. **b) Finanças e Captação:**

102 A relatora da Comissão Patrícia, justificou que a comissão não se reuniu com o gestor,

103 pois o mesmo estava participando do Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal

104 da Criança e do Adolescente, e por este motivo a movimentação Financeira do mês de

agosto será apresentada na próxima reunião ordinária. O Gestor do 105 Fundo Municipal dos

106 Direitos da Criança e do Adolescente, Orlando, colocou que o saldo até trinta de

107 setembro é no valor de cinquenta e oito mil duzentos e quarenta reais. Os recursos para

108 os projetos aprovados no Conselho serão pagos de duas formas: quitados os projetos de
109 execução imediata e projetos parcelados. O gestor foi questionado com relação ao
110 repasse financeiro, o mesmo informou que há um empenho, tanto, do Secretário da
111 Criança como do Secretário da Fazenda em garantir recursos para que o Fundo Municipal
112 dos Direitos da Criança e do Adolescente cumpra com seus compromissos. Quanto ao
113 orçamento, foi encaminhado o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). A
114 proposta do orçamento foi encaminhada a Câmara de Vereadores, sendo que Executivo
115 fará readequação orçamentária propondo o valor deliberado pelo Conselho. O
116 Conselheiro Bráulio comentou que no Jornal de Santa Catarina, de 16 de outubro de
117 2003, foi divulgada a proposta orçamentária para 2004, onde se constatou uma queda de
118 46% no recurso, com relação a 2003. O coordenador geral, Everaldo, lembrou que a
119 proposta encaminhada pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente foi
120 de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) da transferência financeira e R\$ 200.000,00
121 (duzentos mil reais) de receita própria, totalizando R\$ 1.000.000,00 (um milhão de
122 reais) para 2004 e foi encaminhada pelo Gestor do FIA ao Poder Executivo Municipal a
123 proposta de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), em função dos cortes municipais,
124 faz-se necessário rediscutir este assunto neste Conselho. A Conselheira Patrícia
125 refletiu que “independentemente das questões internas do Conselho, temos que pensar
126 no resultado. Temos uma proposta a qual não dará conta das responsabilidades
127 elencadas por este Conselho para o próximo ano”. O Conselheiro Miguel diz que o
128 Conselho entre em contato com a Prefeitura Municipal, Secretários da Criança e da
129 Fazenda solicitando audiência. O Conselheiro Maurício argumentou que este Conselho
130 tem duas questões diferenciadas para dar encaminhamento, a primeira é enviar ofício
131 quanto a proposta orçamentária, a segunda é o que falar com o Prefeito Municipal.
132 Informou que houve aumento nos percentuais destinados a ações de atendimento à
133 infância e adolescência, num valor de 18% de investimento nesta política. A Assessora

134 Maria Eunice destacou que há um novo olhar sob as ações desenvolvidas por este

135 Conselho, em especial neste ano onde, entre outras ações, elaborou-se diretrizes no

136 campo do financiamento. O coordenador geral Everaldo argumentou a importância no

137 papel do Conselho em fazer o Controle Social, questionando como o gestor encaminhou

138 a proposta sem discutir no Conselho, sugeriu que seja enviado ofício a Secretaria

139 Municipal da Criança e do Adolescente expondo a situação. Ao final da discussão

deliberou-se: a) enviar um ofício a Secretaria Municipal da Criança 140 e do Adolescente

141 informando quanto a deliberação da proposta orçamentária para 2004 do Conselho, e

142 que a mesma não foi respeitada; b) agendar horário com Executivo a fim de, discutir a

143 política da infância e adolescência no município. Em função do tempo, deliberou-se que

144 a Comissão de Normas e Registro tenha seu tempo incluído na pauta da Reunião

145 Extraordinária de 23 de outubro de 2003. **6) Palavra livre:** a) O Conselheiro Maurício

146 informou que o material do Programa Prefeito Amigo da Criança foi encaminhado dia 15

147 de outubro de 2003 e que a Abring propôs realizar em Blumenau, previsto para final de

148 novembro ou início de dezembro, Seminário da Região Sul com temas específicos como a

149 Drogadição. A organização do seminário estará sob a coordenação da Comissão

150 Intersetorial de Assuntos para Infância e Adolescência e da Comissão de Formação do

151 Setorial Social. Colocou a possibilidade se houver interesse, de Conselheiro participar da

152 Comissão. b) conselheiros solicitaram o envio por e-mail da questão 30 do Questionário

153 Prefeito Amigo da Criança, formulada conforme discussão em plenária. c) A Conselheira

154 Patrícia informou que a política de assistência social não está recebendo recursos a dois

155 meses do Poder Executivo Municipal ocasionando dificuldades no atendimento a criança

156 e ao adolescente nas instituições governamentais e não-governamentais. Esta é uma

157 questão a ser discutida neste Conselho. O Conselheiro Maurício propôs encaminhar ofício

158 ao Conselho Municipal de Assistência Social se colocando enquanto apoio às negociações

159 de recursos com cópia para o Secretário da Fazenda e Prefeito Municipal. Proposta

160 aprovada. d) O Conselheiro Maurício retomou ainda quanto ao momento com o Prefeito

161 para discutir a política da infância e adolescência no município e solicitou que cada

162 Conselheiro representante de organização governamental e não-governamental traga

163 informações quanto aos repasses financeiros específicos das políticas.

Proposta

164 aprovada. Nada mais havendo, o Coordenador-Geral Everaldo deu por encerrada a

165 reunião ordinária, às 11 horas e cinqüenta minutos, da qual eu, Maria Eunice M. Bernat,

166 lavrei a presente ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

167 Blumenau, 16 de outubro de 2003.

168 Maria Eunice M. Bernat.....

169

170

171 Presentes:

172 Eva Salet Mendes Johann.....

173 Braúlio Maria Schoegel

174 Everaldo Becker.....

Miguel Moacir Alves de Lima.....

175 _

176 Andenice Fiamomcini

177 Maurício Weidgenant.....

178 Carla Dioriane Benvenutti Tamanini

179 Dora Neves Moritz

180 Ebehard Russ

181 Patrícia Morastoni Sasse.....

182 Edna Ernestina Evangelista Gonçalves.....

183 Ursula Trude Richter.....

184 Creusa Matias Silva.....

185

186 Cientes:

187 Nome: Assinatura:

188

189

190

191

192

193
